

# Amigos verdadeiros?



Henry não queria ficar sozinho novamente.

**Alissa Holyoak**  
(Inspirado em uma história verídica)

*Esta história aconteceu nos EUA.*

“Ei, venha ver isso”, disse Darren a Henry.  
“É muito engraçado!”

Henry sentiu um friozinho na barriga.  
Outro vídeo não.

Ele se sentou ao lado de Darren e Drake no sofá.  
Eles riram do vídeo, mas Henry queria se encolher nas almofadas para não ouvir os palavrões.

Assim que o vídeo terminou, Henry deu um salto.  
“Vamos lá fora andar de bicicleta.”

“Mais tarde”, disse Drake. Darren continuou mexendo em seu telefone.

Henry suspirou e se sentou enquanto Darren continuava jogando.

Quando Henry voltou para casa mais tarde, pensou em todas as outras vezes em que se sentiu desconfortável com Darren e Drake. Como quando eles contavam piadas maldosas na escola. Ou quando roubavam maçãs da árvore do senhor Garcia.

“Talvez eu devesse falar com mamãe”, pensou Henry. Mas, e se ela dissesse que ele não poderia mais sair com Darren e Drake? Então ele ficaria sozinho. Novamente.

Mamãe estava arrumando a mesa quando Henry entrou. “Oi, como foi seu dia?”, perguntou ela.

Henry deu de ombros. Eles se sentaram para jantar, e mamãe orou. Henry mexeu a sopa sem comer nada.

“Aconteceu algo na casa de Darren hoje?”, perguntou a mãe.

Henry sentiu um aperto no estômago. Ele não queria contar tudo sobre Darren e Drake. Mas talvez devesse contar um pouco. “Tudo o que fazemos é assistir a vídeos. Eu queria andar de bicicleta, mas Darren e Drake sempre dizem não.”

“Há algo de errado com os vídeos?”, perguntou ela.

O coração de Henry se acelerou. Será que deveria contar a ela? Ele não podia dizer nada sobre os palavrões. Ele *não podia* ficar sozinho novamente. “Não estou com vontade de conversar agora.”

Mamãe respirou fundo. “Sei que se mudar para cá tem sido difícil. Você ficou tão feliz quando se tornou amigo de Darren e Drake. Mas espero que nunca o pressionem a fazer ou assistir a algo ruim. Os amigos verdadeiros ajudam você a fazer o que é certo.”

Henry olhou para baixo. “Darren e Drake são meus amigos verdadeiros.”

“Bem, se forem, respeitarão suas decisões. Mesmo quando *you* disser que não.”

Na casa de Darren, no dia seguinte, as palavras “amigos verdadeiros” ficaram gravadas na mente de Henry.

“Veja só este novo vídeo”, disse Darren.

“Não”, disse Henry.

Darren e Drake o encararam.

“Não vou mais assistir”, disse ele, um pouco mais alto desta vez. “Não gosto de como eles fazem eu me sentir.”

“Não seja um bebê”, disse Drake.

Darren e Drake riram. Eles começaram a provocar Henry sobre como seu rosto sempre ficava rosado quando mostravam vídeos ou contavam piadas na escola.

“É isso que amigos verdadeiros fariam?”, Henry pensou.

Ele se levantou do sofá. “Vou andar de bicicleta. Vocês podem vir se quiserem.”

“Não”, disse Darren. “Vamos ficar aqui.”

Henry saiu sozinho. Assim que a porta se fechou atrás dele, ele percebeu que a sensação de mal-estar em seu estômago havia desaparecido. Ele sentiu leveza e tranquilidade.

Foi então que percebeu outra coisa. Ele *não estava* sozinho. O Espírito Santo estava com ele. Henry ainda estava triste por Darren e Drake. Mas o Espírito Santo estava lhe dizendo que tinha feito a escolha correta. Sorrindo, ele subiu na bicicleta e voltou para casa. ●

